

**UNITED NATIONS COMMISSION ON SCIENCE AND TECHNOLOGY
FOR DEVELOPMENT (CSTD), twenty-fifth session
Geneva, 28 March - 1 April 2022**

Presentation of reports on science, technology and innovation policy reviews

Statement submitted by

H.E. Ms. Maria do Rosário Bragança Sambo
Minister of Higher Education, Science, Technology and Innovation
Angola

DISCLAIMER: The views presented here are the contributors' and do not necessarily reflect the views and position of the United Nations or the United Nations Conference on Trade and Development.



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DO ENSINO SUPERIOR, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
GABINETE DA MINISTRA

**25ª Sessão da Comissão para a Ciência e Tecnologia para o
Desenvolvimento das Nações Unidas**

1 de Abril de 2022

**Apresentação de relatórios sobre revisões de políticas de ciência,
tecnologia e inovação**

Intervenção da Ministra do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação
Maria do Rosário Bragança

A Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) é, inquestionavelmente, transversal a todos os Objectivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), dada a sua intervenção em alterações estruturais, na diversificação económica, no crescimento da produtividade, no emprego e na competitividade.

Considerando os principais blocos para um sistema de inovação, farei um breve resumo dos principais progressos alcançados em Angola neste domínio.

A Política Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação (PNCTI) de Angola e a sua estratégia de implementação datam de 2011. Salienta-se que a produção destes instrumentos ocorreu no contexto da Agenda dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.

No relatório da UNESCO de 2015 sobre Ciência, o Sistema de Inovação de Angola foi classificado como viável.

Em 2017, efectuou-se uma avaliação interna da implementação da Estratégia Nacional de CTI (ENCTI) no período de 2012 a 2017, tendo-se classificado como regular, ressaltando, contudo, que o défice de financiamento era a sua maior debilidade. Neste contexto, em Junho de 2021, foi criada a Fundação para o desenvolvimento científico e tecnológico (FUNDECIT), visando o alcance das metas do desenvolvimento sustentável das Nações Unidas (Agenda 2030), das aspirações da União Africana (Agenda 2063) e das recomendações da SADC sobre o financiamento da CTI. A criação desta Fundação tem um grande valor histórico, pois representa o início das actividades de uma nova Instituição Pública em Angola, encarregue directamente do financiamento da ciência e da implementação das políticas de CTI, perspectivando o fortalecimento do sistema científico angolano.

Por outro lado, visando o reforço do sistema de inovação, foi revisto, em 2021, o diploma legal que estabelecia a organização e estruturação do Sistema Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação (SNCTI) que não incluía o sector privado, nem a sociedade civil. Este novo diploma proporciona uma melhor e maior integração de todos os actores do SNCTI, nomeadamente: investigadores científicos, instituições de investigação científica e desenvolvimento, docentes universitários, instituições de ensino superior, empresas públicas e privadas, organizações privadas sem fins lucrativos (que é uma das formas de organização da sociedade civil e dos cidadãos), instituições que apoiam o desenvolvimento da ciência (financiadoras, divulgadoras de ciência, parques de ciência, etc) e o governo. Convém ressaltar que neste diploma atribui-se às instituições de ensino superior um papel fundamental na captação e acomodação de iniciativas empreendedoras da sociedade civil, através de incubadoras de empresas, *start-ups*, etc.

O governo tem proporcionado diferentes espaços de interacção para aproximar a comunidade académica e científica da indústria (empresas) e do comércio, envolvendo o Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação (instituições de ensino superior e de investigação e desenvolvimento), Ministério

da Educação (ensino técnico-profissional), Ministério da Economia e Planeamento, Ministério da Indústria e Comércio (micro, pequenas e médias empresas e o sector informal) e o Banco Central.

No que respeita à melhoria de infraestruturas de investigação e desenvolvimento (que é, também, uma das grandes prioridades), destacamos projectos em curso para a reabilitação e apetrechamento de laboratórios de investigação científica e a construção de um Parque de Ciência e Tecnologia.

Para o reforço do capital humano e para reduzir a disparidade do género em CTI, o governo tem investido na formação pós graduada em centros de ensino e de investigação científica de excelência, no exterior do país, através da concessão de bolsas de estudos competitivas para a frequência de mestrados, doutoramentos e estágios de pós-doutoramento. Grande parte destas bolsas são exclusivamente dedicadas a áreas de CTI e existe um programa específico que contempla apenas candidatos de instituições de ensino superior e de investigação e desenvolvimento do sector público, sendo 55% das bolsas atribuídas a mulheres.

Ainda no âmbito do género, estão a ser atribuídas bolsas de estudo a meninas social e economicamente desfavorecidas do ensino secundário que frequentam disciplinas de química, física e biologia para incentivá-las ao ingresso em cursos superiores de áreas STEM. Desde Março de 2019 atingimos o objectivo de financiar 250 meninas (200 USD em Kwanzas por mês) e a partir de Setembro de 2021 incrementou-se o número de bolseiras para um total de 610.

Volvidos 10 anos de implementação da ENCTI e tendo em conta a Agenda 2030 das Nações Unidas e a Agenda 2063 da União Africana, justifica-se a revisão da PNCTI e, conseqüentemente, da sua estratégia de implementação, para adequá-las ao contexto actual do país, tendo em atenção os principais desafios societais. A este respeito, aproveito para destacar a estimulação do empreendedorismo e da inovação para a criação de empregos para jovens

(Angola tem uma população maioritariamente jovem), promover o negócio próspero e proporcionar bons empregos.

Neste quadro, no início de 2021, o Ministério do Ensino Superior e Ciência, Tecnologia e Inovação e o PNUD em Angola solicitaram o apoio da UNCTAD para a elaboração de um estudo sobre inovação e empreendedorismo em Angola, como um passo importante para o desenvolvimento de políticas e para a recolha de informação que será disponibilizada publicamente ao actores do sistema nacional de inovação.

Assim, o Governo de Angola conta com o suporte e a grande experiência da UNCTAD para o processo de revisão da PNCTI.

Muito obrigada pela vossa atenção!

25th Session of the Commission for Science and Technology for Development

April 1, 2022

Presentation of reports on science, technology, and innovation policy reviews

Intervention of the Minister of Higher Education, Science, Technology and Innovation - Maria do Rosário Bragança

Excellencies

Ladies and Gentlemen

Science, Technology and Innovation (STI) is, unquestionably, cross-cutting to all Sustainable Development Goals (SDGs), given its intervention in structural changes, economic diversification, productivity growth, employment and competitiveness.

Considering the main building blocks for an innovation system, I will briefly summarize the main progresses made in Angola.

Angola's National Policy on Science, Technology and Innovation (NPCTI) and its implementation strategy date back to 2011. It should be noted that the production of these instruments took place in the context of the Millennium Development Goals Agenda.

In the 2015 UNESCO Report on Science, Angola's Innovation System was classified as viable.

In 2017, an internal evaluation of the implementation of the National STI Strategy was carried out for the period 2012-2017, having been classified as regular, noting, however, that lack of funding was the greatest weakness. To overcome this gap, in June 2021, the Foundation for Scientific and Technological

Development (FUNDECIT) was created. The creation of this Foundation has great historical value, as it represents the beginning of the activities of a new Public Institution in Angola, directly in charge of funding science and implementing STI policies, with a view to strengthening the Angolan scientific system.

On the other hand, with a view to strengthening the innovation system, in 2021, the law that established the organization and structuring of the National System of Science, Technology and Innovation was revised. This new law encloses private actors and provides a better and greater integration of all actors, namely: scientific researchers, R&D institutions, university teachers, higher education institutions, public and private firms, private non-profit organizations, institutions that support the development of science (funders, science disseminators, science parks, etc.) and the government. It should be noted that this law assigns higher education institutions a fundamental role in attracting and accommodating entrepreneurial initiatives from civil society, through business incubators, start-ups, etc.

The government have been providing different spaces for interaction to bring the academic and scientific community closer to industry (firms) involving the Ministry of Higher Education, Science, Technology and Innovation (higher education and R&D institutions), Ministry of Education (technical-professional education), Ministry of Economy and Planning, Ministry of Industry and Commerce (micro, small and medium-sized enterprises and the informal sector) and the Central Bank.

Regarding the improvement of R&D infrastructures (which is also one of our main priorities), we highlight ongoing projects for the rehabilitation and equipping of R&D laboratories and the construction of a Science and Technology Park.

In order to strengthen human capital and reduce the gender disparity in STI, the government have been investing in postgraduate training in higher education and scientific research centers of excellence, abroad, through the granting of

competitive scholarships for the masters, doctorates and post-doctoral internships. Most of these grants are exclusively dedicated to STI areas and there is a specific program that only contemplates candidates from higher education and R&D institutions of the public sector, with 55% of the grants awarded to women.

Also, in terms of gender, scholarships are being awarded to socially and economically disadvantaged secondary school girls who attend chemistry, physics and biology courses to encourage them to enter higher education courses in STEM areas. Since March 2019, we have reached the goal of funding 250 girls (USD 200 in Kwanzas per month) and as of September 2021, the number of scholarship recipients has increased to a total of 610.

After 10 years of implementation of the National STI Strategy and considering the 2030 Agenda of the United Nations and the 2063 Agenda of the African Union, there is a need to review the National STI Policy and, consequently, its implementation strategy, to adapt them to the current context of the country, to attend the main societal challenges. In this regard, I would like to take this opportunity to highlight the stimulation of entrepreneurship and innovation to create jobs for young people, as Angola has mostly young population, promote thriving business and provide good jobs.

In this context, at the beginning of 2021, the Angolan Ministry of Higher Education and Science, Technology and Innovation and the United Nations Development Programme in Angola requested the support of UNCTAD to prepare a study on innovation and entrepreneurship in Angola, as an important step towards the development of policies and for the collection of information that will be made widely available to the actors of the national innovation system.

Thus, the Government of Angola relies on the support and extensive experience of UNCTAD for the PNCTI review process.

Thank you very much for your attention!